





Apresentação - Unidade Curricular

Unidade Curricular: Java SE 11 Developer Certification

1Z0-819

Carga Horária: 24 horas

Objetivo geral: Permitir que desenvolvedores, profissionais de TI sejam referência desta tecnologia, testem e implementem



Proposta de trabalho

- Enfoque teórico e prático com uso de muitos exercícios, realizados em sala e em casa para fixação;
- Desenvolvimento de projetos com foco no mercado e com o uso da tecnologia estudada.



Planejamento

Semana 1

Introdution to Java Primitive Types, Operators and Flow Control Statements Text, Date, Time and Numeric Objects Classes and Objects

Semana 2

Improved Class Design Inheritance Interfaces

Semana 3

Arrays and Loops
Collections
Java Streams API

Planejamento

Semana 4

Handle Exceptions and Fix Bugs
Java IO API
Java Concurrency and Multithreading
Java Modules



Cronograma – Aula

Aula	Conteúdo Programático	Carga Horária		
01-06	Semana 1 (segunda, quarta)	6 horas		
07-12	Semana 2 (segunda, quarta)	6 horas		
Prática de Exercícios				
DOJO (2h)				
13-19	Semana 3 (segunda, quarta)	6 horas		
20-24	Semana 4 (segunda, quarta)	6 horas		
Prática de Exercícios				
DOJO (2h)				
Prática de Exercícios				
Test Killer				
Certificação				



Prova

Número de questões: 50

Score: 68% (34 questões)

Tempo: 90 minutos

Voucher: R\$ 1.292,00 (6 meses)







O que é o Java?

- Uma tecnologia;
- Uma linguagem de programação;
- Uma plataforma de desenvolvimento;
- Um software distribuído pela Oracle;
- Um ambiente de execução de programas;
- Uma ilha da Indonésia (e o mar ao norte da ilha).





O que é o Java?

Edições:

- Java Card Smart Card Edition
- Java ME Micro Edition
- Java SE Standard Edition
- Java EE Enterprise Edition

Java SE é a base de tudo*

O que é o Java? - Java SE

- Ferramentas de desenvolvimento e API núcleo da plataforma (base para as demais);
- Permite o desenvolvimento de aplicações desktop, com interface gráfica, acesso à bancos de dados, I/O, acesso à rede, etc.;
- Dividida em:
 - JRE = Java Runtime Environment;
 - JDK = Java Development Kit.

O que é o Java? - Versões e edições do Java

- Standard Editions:
 - Java 1.0 (1996);
 - Java 1.1 (1997);
 - J2SE 1.2 (1998);
 - J2SE 1.3 (2000);
 - J2SE 1.4 (2002);
 - Java 1.5 / Java 5 (2004);
 - Java SE 6 (2006);
 - Java SE 7 (2011);
 - Java SE 8 (2014);
 - Java SE 9 (2017).
 - Java SE 11
 - Java SE 17

- Enterprise Editions:
 - JPE project (1998);
 - J2EE 1.2 (1999);
 - J2EE 1.3 (2001);
 - J2EE 1.4 (2003);
 - Java EE 5 (2006);
 - Java EE 6 (2009);
 - Java EE 7 (2013);
 - Java EE 8 (2016).
- Mobile Editions...

Como java funciona?

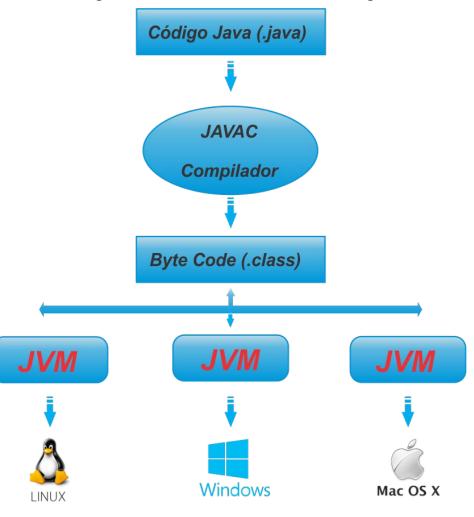
```
public class HelloWorld {

Run | Debug

public static void main(String[] args) {
    System.out.println("Hello world");
}
```

java HelloWord

javac HelloWord.java





Classes

- Representa um conjunto de objetos com suas próprias características
- Uma classe define o comportamento dos objetos, através de métodos e quais estados (características) ele é capaz de manter, através de atributos.
- Java é estruturada em classes.
- Função, procedure, operação, método = comportamento
- variável, atributos, campos (field) = sinônimos = armazena informações

Objetos

- É uma instância de uma classe
- Um objeto é capaz de armazenar estados através de seus atributos e reagir a mensagens enviadas a ele, assim como se relacionar e enviar mensagens a outros objetos.

Classe x Objetos



Casa Construída



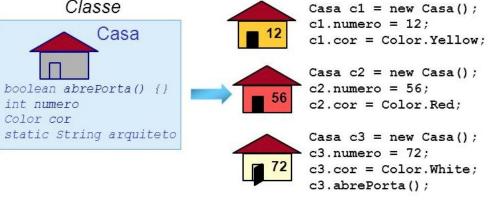
Instâncias da classe Casa (objetos)

Classe

int numero

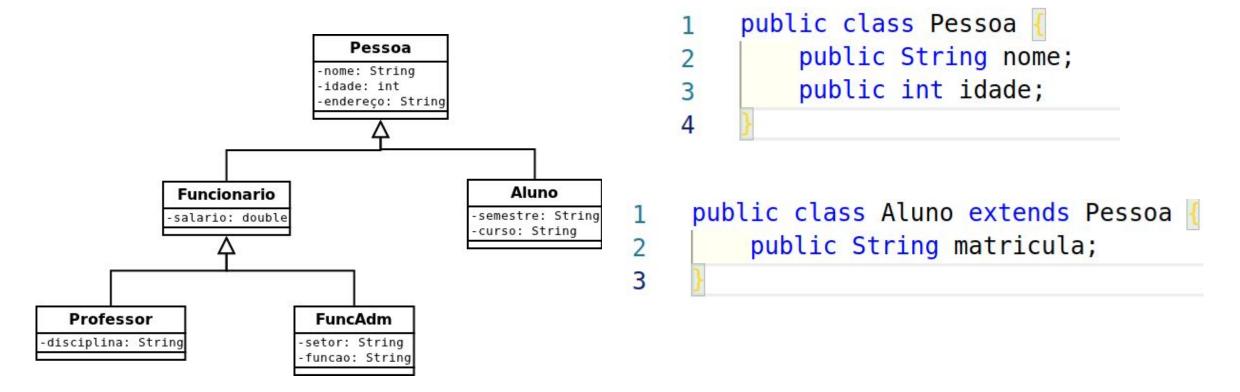
Color cor

Casa



Herança

Em Java, podemos criar classes que herdem atributos e métodos de outras classes, evitando rescrita de código. Este tipo de relacionamento é chamado de **Herança**.





Herança x Composição

Não está no escopo do treinamento discutir patterns ou anti-patterns.

Curioso sobre o assunto:

Publicado em 2013 https://www.cs.auckland.ac.nz/~ewan/qualitas/studies/inheritance/Tempero YangNobleECOOP2013-pre.pdf

Pubilcado em 2015 - https://www.thoughtworks.com/insights/blog/composition-vs-inheritance-how-choose



JAVA APIs

JDK provê um conjunto de classes com vários própositos:

- Básico: String, LocalDateTime, BigDecimal
- Manipular coleções: Enumeration, ArrayList, HashMap
- Tipos genéricos: System, Object, Class
- IO: FileInputStream, FileOutputStream
- Entre outras como: acesso a banco, concorrência, rede, mensageria, segurança, logging, gráfico.

https://docs.oracle.com/en/java/javase/11/docs/api/



Java Keywords, Reserved Words e Special Indentifier

Keywords available since 1.0

Keywords no longer in use

Keywords added in 1.2

Keywords added in 1.4

Keywords added in 5.0

Keywords added in 9.0

Reserved words for literals values

Special identifier added in 10

if	implements	boolean	assert
else	extends	try	enum
continue	interface	catch	module
break	class	finally	requires
for	static	throw	transitive
do	final	throws	exports to
while	return	new	uses
switch	transient	this	provides
case	void	super	with
default	byte	instanceof	opens to
private	short	native	
protected	int	synchronized	true
public	long	volatile	false
import	char	goto	null
package	float	const	
abstract	double	strictfp	var



- Java é case-sensitive
- Pacote é um nome reservado para o domínio da empresa, adicionalmente o nome do sistema que a empresa irá adotar
- A convenção de nomenclatura em Java é uma regra a seguir quando se decide nomear seus identificadores, como classes, pacotes, variáveis, constantes, métodos, etc. Mas, não se é forçado a seguir. Portanto, é conhecido como convenção, não regra.



A seguir, estão as principais regras que devem ser seguidas por todos os identificadores:

- O nome n\u00e3o deve conter espa\u00e7os em branco.
- O nome não deve começar com caracteres especiais como & (e comercial), \$ (dólar), _(underline).



Classe

- Deve começar com a letra maiúscula.
- Deve ser um substantivo como Cor, Botão, Sistema, Tópico, etc.
- Use palavras apropriadas, em vez de siglas.

```
public class Teste {
    //codificação da classe omitida
}
```



- Interface
 - Deve começar com a letra maiúscula
 - Deve ser um adjetivo como Runnable, Remote, ActionListener.
 - Use palavras apropriadas, em vez de siglas.

```
interface Testado (
//codificação da classe omitida

//codificação da classe omitida
```



Variável

- Ela deve começar com uma letra minúscula, como id, nome, descricao.
- Não deve começar com caracteres especiais como & (e comercial),
 \$ (dólar), _ (underline).
- Se o nome contiver várias palavras, inicie-o com a letra minúscula seguida por uma letra maiúscula como primeiroNome, ultimoNome.
- Evite usar variáveis de um caractere, como x, y, z.

```
public class Teste {
    //variável
    int id;
    String descricao;
    //codificação da classe omitida
}
```



Constante

- Deve estar em letras maiúsculas, como VERMELHO, AMARELO.
- Se o nome contiver várias palavras, ele deverá ser separado por um underline (_), como TAMANHO_MINIMO.
- Pode conter dígitos, mas não como a primeira letra.

```
public class Teste /
//constante
final static int TAMANHO_MINIMO = 18;
//codificação da classe omitida
```



Método

- Deve começar com letra minúscula.
- Deve ser um verbo como main(), print(), println().
- Se o nome contiver várias palavras, inicie-o com uma letra minúscula seguida por uma letra maiúscula, como actionPerformed().

```
5 class Teste {
6    //método
7    void imprimir() {
8    //codificação do método omitida
9    }
10 }
```



- Método Getters e Setters
 - Os getters devem ter o nome começando por get seguido de uma letra maiúscula, ter o retorno diferente de void e não ter parâmetros. Se o tipo de retorno for boolean (o tipo primitivo), o prefixo pode ser tanto get quanto is. Alguns frameworks permitem que o prefixo is possa ser usado também quando o tipo de retorno é Boolean (o Objeto).
 - Os setters devem ter o nome começando por set seguido de uma letra maiúscula, ter exatamente um parâmetro, e ter retorno void. Alguns os frameworks permitem que o retorno possa ser do tipo da própria classe que declara o método. Além disso, na maioria dos casos, o tipo do parâmetro do setter deve ser o mesmo que o retorno do getter.



Método - Getters e Setters

```
public class Teste {
         // variavel
         int id;
         String descricao;
        // constante
         final static int TAMANHO MINIMO = 18;
         public int getId() {
             return id;
 9
10
11
         public void setId(int id) {
12
             this.id = id;
13
14
15
         public String getDescricao() {
16
             return descricao;
17
18
19
         public void setDescricao(String descricao) {
20
             this.descricao = descricao;
21
22
         // codificação da classe omitida
23
24
25
```



Pacote

 Deve ser uma letra minúscula, como java, lang. - Se o nome contiver várias palavras, ele deverá ser separado por pontos (.) Como java.util, java.lang, br.com.meta.sistemaxpto

```
package br.com.meta.sistemaxpto;
     public class Teste [
         // variavel
         int id;
         String descricao;
         // constante
         final static int TAMANHO MINIMO = 18;
8
         public int getId() {
10
             return id;
11
```

- CamelCase (upper case | lower case)
 - CamelCase é utilizado em convenções de nomenclatura Java.
 - Java segue a sintaxe CamelCase (upper case) para nomear a classe, interface,
 - Classes:
 - Pessoa, PessoaJuridica, PessoaFisica
 - Para métodos e variáveis, camelCase (lower case)
 - Métodos:
 - addPessoa(); removePessoaJuridica();



- Linhas em Branco
 - Duas linhas em branco devem sempre ser usadas nas seguintes circunstâncias:
 - Entre as seções de um arquivo de código
 - Entre as definições de classe e interface
 - Uma linha em branco deve sempre ser usada nas seguintes circunstâncias:
 - Entre métodos
 - Entre as variáveis locais em um método e sua primeira declaração
 - Antes de um bloco ou comentário de linha única
 - Entre seções lógicas dentro de um método para melhorar a legibilidade



- Espaços em Branco
 - Espaços em branco devem ser usados nas seguintes circunstâncias:
 - Uma palavra-chave seguida por parênteses deve ser separada por um espaço.

```
while (condicao()) {
    //Comentários de Linha Única
    /* Lidar com a condição. */
}
```



Sintaxe Java

- Final de instrução no java é como ";" (ponto e vírgula)
- Blocos devem estar inseridos entre chaves "{" e "}"
- Indentação e espaços ajudam na "leitura", porém semanticamente é irrelevante.

```
package com.oracle.demos.animals;
class Dog {
  void fetch() {
    while (ball == null) {
       keepLooking();
    }
  }
  void makeNoise() {
    if (ball != null) {
       dropBall();
    } else {
       bark();
    }
}
```

Definir uma classe Java

- Classe java deve estar contida dentro de um arquivo .java
- Pacotes representam pastas e são onde os arquivos são salvos.
- Pacote deve representar o nome da empresa/compania (domínio) e o nome da aplicação.
 - Exemplo: br.com.meta.mjsp.treinamento
- Pacote e classe devem formar uma combinação única

```
package <package name>;
class <ClassName> {
}

package com.oracle.demos.animals;
class Dog {
    // the rest of this class code
}
```

/somepath/com/oracle/demos/animals/Dog.java



Pra começar existem somente 3 modificadores (private, protected e public), e com isso temos 4 níveis de visibilidade

Os níveis são os que você disse: private, default, protected e public



- Private: A única classe que tem acesso ao atributo é a própria classe que o define, ou seja, se uma classe Pessoa declara um atributo privado chamado nome, somente a classe Pessoa terá acesso a ele.
- Default: Tem acesso a um atributo default (identificado pela ausência de modificadores) todas as classes que estiverem no mesmo pacote que a classe que possui o atributo.
- Protected: Esse é o que pega mais gente, ele é praticamente igual ao default, com a diferença de que se uma classe (mesmo que esteja fora do pacote) estende da classe com o atributo protected, ela terá acesso a ele. Então o acesso é por pacote e por herança.
- Public: Todos tem acesso

Modifier	Class	Package	Subclasses	World
public	V	▼	▼	~
protected	V	▼		×
no modifier	V		×	×
private	~	×	×	×



Acesso de classes através de pacotes

Para acessar uma classe de outro pacote:

- Prefixo é o nome do pacote, seguido pelo nome;
- Usar a palavra reserva import para especificar outras classes dentro do contexto de uso

```
package animals;
public class Dog {
}

package people;
public class Owner {
    animals.Dog myDog;
}

package people;
import animals.Dog;
public class Owner {
    Dog myDog;
}

package people;
import animals.*;
public class Owner {
    Dog myDog;
}
```



```
package b;
import a.*;
public class Y extends X {
   public void doThings() {
        X x = new X();
        x.y1;
        x.y2;
        x.y3;
        x.y4;
}

package a;
public class X (
        public Y y1;
        protected Y y2;
        y3;
        x.y4;
}
```



Criando uma aplicação

- O método main é o "entry point" (inicio) de uma aplicação
- Ele é o "ponto de partida" para execução de um programa
- O método deve ser chamado de main
- Ele deve ser:
 - publico
 - o statico
 - void (não deve retornar valor)
 - Deve aceitar uma array de string como parâmetro

```
/**
  * Comentário de documentação
  * @author Nome_Pessoa
  * @version 1.0.0
  * @since
  */
public class ExemploClasse {
    public static void main(String[] args) {
    }
}
```



Compilando um programa java

Java -cp CLASSPATH é necessário se você deseja especificar todo o código no classpath.

- -cp
 - path de outras classes requeridas para compilação
- -d
 - path da compilação resultante

```
package demos;
public class Whatever {
   public static void main(String[] args) {
      // program execution starts here
   }
}

/project/classes/demos/Whatever.class
```



Executando um programa Java

java -cp \$CLASS_PATH \$PACOTE.\$CLASSE \$PARAMETROS

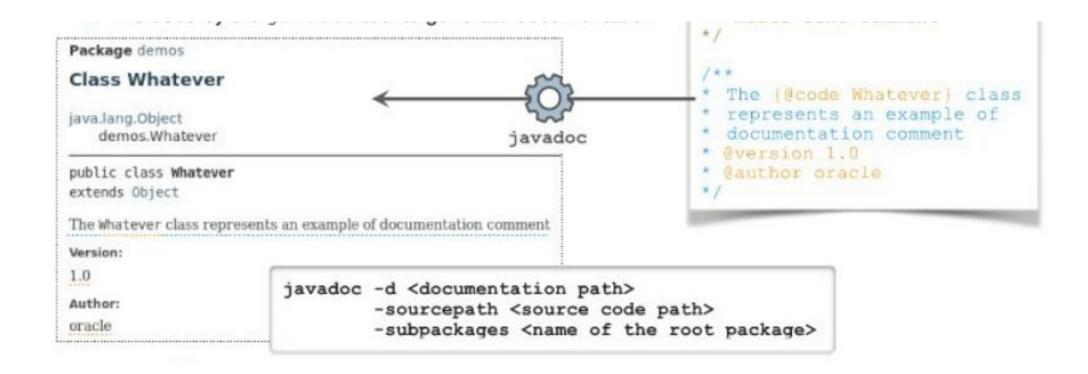
```
package demos;
public class Whatever {
  public static void main(String[] args) {
    String param1 = args[1];
    System.out.println("Hello "+param1);
  }
}
```

```
java -cp /project/classes demos.Whatever Jo John "A Name" Jane
Hello John

java /project/sources/demos/Whatever.java
```



Comentários e Documentação









Declaração e inicialização de variáveis do tipo primitivo

		Valores possíveis				
Tipos	Primitivo	Menor	Maior	Valor Padrão	Tamanho	Exemplo
Inteiro	byte	-128	127	0	8 bits	byte ex1 = (byte)1;
	short	-32768	32767	0	16 bits	short ex2 = (short)1;
	int	-2.147.483.648	2.147.483.647	0	32 bits	int ex3 = 1;
	long	-9.223.372.036.854.770.000	9.223.372.036.854.770.000	0	64 bits	long ex4 = 1I;
Ponto Flutuante	float	-1,4024E-37	3.40282347E + 38	0	32 bits	float ex5 = 5.50f;
	double	-4,94E-307	1.79769313486231570E + 308	0	64 bits	double ex6 = 10.20d; ou double ex6 = 10.20;
Caractere	char	0	65535	/0	16 bits	char ex7 = 194; ou char ex8 = 'a';
Booleano	boolean	false	true	false	1 bit	boolean ex9 = true;



Declaração e inicialização de variáveis do tipo primitivo

- Para otimização de memória, recomenda-se, sempre que possível, utilizar arrays de byte ou short ao invés de int ou long.
- O mesmo é válido para arrays de float ao invés de double.
- Os tipos float e double **NUNCA** devem ser usados para valores precisos, como moeda, por exemplo. Para isso, recomenda-se utilizar a classe **java.math.BigDecimal**.
- Para cadeias de caracteres a linguagem Java provê suporte através da classe java.lang.String.
- A classe String não é *tecnicamente* um tipo primitivo mas devido a sua importância é tratado como se fosse.
- Objetos do tipo String são imutáveis.



Literais

Um literal é simplesmente a representação do código-fonte dos tipos de dados primitivos – em outras palavras, um inteiro, um ponto flutuante, um booleano ou caractere que você digite enquanto escreve o código. A seguir temos exemplos de literais primitivos.



Literais

```
Declaração do Tipo da Variável
                           <del>Decla</del>ração Variável
boolean result = true; char
capitalC = 'C'; byte b =
100;
short s = 10000;
int i = 100000;
                             Valor Atribuido
                  Atribuição de Valor
```



Representação de tipos numéricos

```
int
                         //0
                                         em decimal
    decimal
             = 26;
                              número
                                      26
int
    octal
                032;
                         //O número
                                      26
                                         em octal
                         //O número
                                      26
int
                0x1a;
    hexa
                                         em hexadecimal
```





Representação de Pontos Flutuantes



Representação de Caracteres

```
char p = 'C';
char a = '\u0043';  // Valor Unicode
String s = "Linguagem Java";
String x = "Linguagem \u0043#";  //Linguagem C#
```





```
\b: Backspace
```

\t: TAB

\n: Quebra de Linha

\f: Alimentação de Folha

\r: Retorno de Linha

\": Aspas Duplas

\': Aspas Simples

\\: Barra Invertida

Restrições de declaração e inicialização

- Variáveis devem ser inicializadas antes do uso;
- Um bigger type n\u00e3o pode ser convertido para um smaller type
- Caracteres não devem utilizar àspas duplas. Use aspas simples ''
- Um valor de caractere n\u00e3o pode conter mais de 1 caractere
- Valores booleanos podem ser expresso como true ou false;

```
byte b = a;
byte c = 128;
int d = 42L;
float e = 1.2;
char f = "a";
char g = 'AB';
boolean h = "true";
boolean i = 'false';
boolean j = 0;
boolean k = False;
```



A expressão da direita é atribuída à variável da esquerda:

```
- int var1 = 0, var2 = 0;
- var1 = 50; // var1 recebe o valor de 50
- var2 = var1 + 10; // var2 ficou iqual a 60
```

- A expressão da direita é sempre avaliada antes da atribuição.
- As atribuições podem ser agrupadas:

```
var1 = var2 = var3 = 50;
```



Realizam operações aritméticas básicas

- Operam sobre variáveis e literais numéricos

```
a = 2 + 2; // adição
b = a * 3; // multiplicação
c = b - 2; // subtração
d = b / 2; // divisão
e = b % 2; // retorna o resto da divisão
```

int a, b, c, d;



A maioria das operações resultam num int ou long:

```
byte b1 = 1, b2 = 2, b3;
b3 = b1 + b2; // error: result is an int // b3 is byte
```

- Valores byte, char, e short são promovidos a int antes da operação.
- Se algum argumento for long, o outro é promovido a long, e o resultado é long.



Operadores Java

Cinco tipos de operadores:

- Atribuição
- Aritméticos
- Manipulação de bits
- Relacionais
- Condicionais

Operadores Java

```
Operators
                                                       Precedence
         postfix increment and decrement ++ --
prefix increment and decrement, and unary ++ -- + - ~!
                          multiplicative * / %
                              additive + -
                               bit shift << >> >>>
                             relational < > <= >= instanceof
                              equality == !=
                          bitwise AND &
                   bitwise exclusive OR ^
                    bitwise inclusive OR |
                           logical AND &&
                            logical OR 11
                               ternary ? :
                           assignment = += -= *= /= %= &= ^= |= <<= >>=
```



Operadores matemáticos

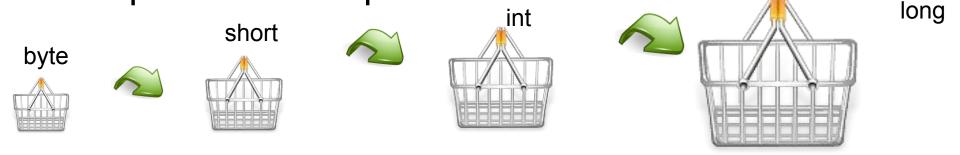
```
Matemáticos:
= + - * / %
acumulativos*:
+=
*=
%=
Separador
```

```
int a = 1; // assignment (a is 1)
int b = a+4; // addition (b is 5)
int c = b-2; // subtraction (c is 3)
int d = c*b; // multiplication (d is 15)
int e = d/c; // division (e is 5)
int f = d%6; // modulus (f is 3)
int a = 1, b = 3;
a += b; // equivalent of a=a+b (a is 4)
a = 2; // equivalent of a=a-2 (a is 2)
a *= b; // equivalent of a=a*b (a is 6)
a /= 2; // equivalent of a=a/2 (a is 3)
a %= a; // equivalent of a=a%a (a is 0)
int a = 2, b = 3;
int c = b-a*b; // (c is -3)
int d = (b-a)*b; // (c is 3)
int a = 1, b = 0;
a++; // increment (a is 2)
++a; // increment (a is 3)
a--; // decrement (a is 2)
--a; // decrement (a is 1)
b = a++; // increment postfix (b is 1, a is 2)
b = ++a; // increment prefix (b is 3, a is 3)
b = a--; // increment postfix (b is 3, a is 2)
b = --a: // increment prefix (b is 1. a is 1)
```

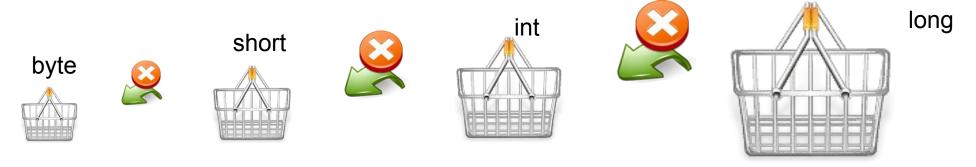


Operadores matemáticos e Type Casting

O Java converte automaticamente valores de um tipo numérico para outro tipo maior.



 O Java não faz automaticamente o "downcast."





Operadores matemáticos e Type Casting

```
byte a = 127, b = 5;
                               // compilation fails
byte c = a+b;
int d = a + b;
                              // d is 132
byte e = (byte)(a+b); // e is -124 (type overflow, because 127 is the max byte value)
\triangle int f = a/b; // f is 25 (a/b is 25 because it is an int) \triangle float g = a/b; // g is 25.0F (result of the a/b can be implicitly or
  float h = (float)(a/b); // h is 25.0F explicitly casted to float, but a/b is still 25)
float i = (float)a/b; // i is 25.4F (when either a or b float j = a/(float)b; // j is 25.4F is float the a/b becomes float)
△ b = (bvte)(b+1);
                             // explicit casting is required, because b+1 is an int
@ b++;
                              // no casting is required for ++ and -- operators
  char x = 'x';

    ⊘ char y = ++x;

                              // arithmetic operations work with character codes
```



Mais Operadores matemáticos

java.lang.Math

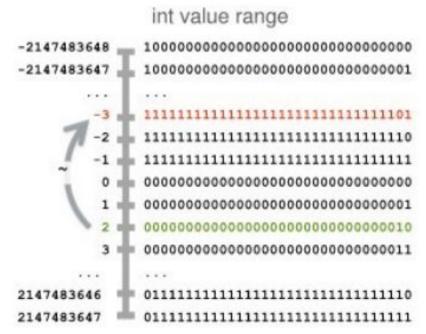
- Módulo
- máximo
- mínimo
- arredondamento
- Exemplo:
 - Math.abs(numero)
 - Math.min(num1,num2)
 - Math.max(num1,num2)
 - Math.ceil(numero)
 - Math.floor(numero)

https://docs.oracle.com/en/java/javase/12/docs/api/java.base/java/lang/Math.html

Representação de número binários

https://docs.oracle.com/javase/8/docs/technotes/guides/language/binary-literals.html

```
int a = 2; //
int b = ~a; // b is -3
```



https://docs.oracle.com/javase/tutorial/java/nutsandbolts/datatypes.html



Representação de número binários

```
public class BinaryLiteralsExample {
   public static void main(String[] args) {
      // Binary literal in byte type
      byte b1 = 0b101; // Using b0, The b can be lower or upper case
      byte b2 = 0B101; // Using B0
      System.out.println("-----");
      System.out.println("b1 = "+b1);
      System.out.println("b2 = "+b2);
      // Binary literal in short type
      short s1 = 0b101; // Using b0, The b can be lower or upper case
      short s2 = 0B101; // Using B0
      System.out.println("-----"):
      System.out.println("s1 = "+s1);
      System.out.println("s2 = "+s2);
      // Binary literal in int type
      int i1 = 0b101; // Using b0, The b can be lower or upper case
      int i2 = 0B101; // Using B0
      System.out.println("-----");
      System.out.println("i1 = "+i1);
      System.out.println("i2 = "+i2);
      // Binary literal in long type
      long l1 = 0b0000011111100001; // Using b0, The b can be lower or upper case
      long l2 = 0B00000111111100001; // Using B0
      System.out.println("-----");
      System.out.println("l1 = "+l1);
      System.out.println("l2 = "+l2);
```

```
b1 = 5
b2 = 5
------Binary Literal in Short-----
s1 = 5
s2 = 5
------Binary Literal in Integer----
i1 = 5
i2 = 5
------Binary Literal in Long------
l1 = 2017
l2 = 2017
```



Bitwise Operators

 Os operadores de bits trabalham em bits e operam individualmente (bit-by-bit). Os operadores bit a bit podem ser usados com int, shorte char. Podemos usar operadores bit a bit quando realizamos uma atualização ou desejamos consultar operadores de uma árvore indexada binária.



Bitwise Operators

- Bitwise OR, representado simbolicamente como |.
- Bitwise AND, representado simbolicamente como &.
- Bitwise XOR, representado no código como ^.
- Complemento bit a bit, representado com ~.
- Operadores de deslocamento bit a bit:
 - Deslocamento à direita assinado, representado como >>
 - Deslocamento à esquerda assinado, representado como <<.
 - Deslocamento à direita n\u00e3o assinado, indicado com >>>.
 - Deslocamento à esquerda sem sinal indicado com <<<.



Bitwise Operators - OR

 O OR operador retorna 1 se achar que pelo menos um dos operandos é 1; caso contrário, 0. A seguir está a tabela verdade para dois operandos, Xe Y, que podemos usar para entender o OR operador bit a bit.

X	S	XIS
0	0	0
0	1	1
1	О	1
1	1	1

```
public class BitwiseOr{
   public static void main(String[] args){
      int x = 8, y = 9;
      System.out.println("x | y = " + (x | y));
   }
}
```

Resultado:

$$x \mid y = 9$$

Bitwise Operators - AND

Este operador binário é denotado por & e retorna 1 se ambos os bits forem 1; caso contrário, retorna 0. A tabela verdade a seguir demonstra o AND operador onde X e Y são dois operandos e aceitam apenas valores binários (1 ou 0).

X	Υ	X&Y
0	0	0
0	1	0
1	0	0
1	1	1

```
public class BitwiseAnd{
   public static void main(String[] args){
     int x = 8, y = 9;
     System.out.println("x & y = " + (x & y));
   }
}
```

Resultado:

$$x & y = 8$$



Bitwise Operators - XOR

XOR O operador binário (também conhecido como exclusivo OR) é indicado com o símbolo ^ que retorna 1 se ambos os bits forem diferentes. Obtemos 1 se o operando X for 1 e Y for 0, ou Y for 1 e X for 0. Obtemos o resultado como 0 se ambos forem 1 ou 0.

Х	Υ	X^Y
0	0	0
0	1	1
1	0	1
1	1	0

```
public class BitwiseXor{
   public static void main(String[] args){
     int x = 8, y = 9;
     System.out.println("x ^ y = " + (x ^ y));
   }
}
```

Resultado:

$$x ^ y = 1$$



Bitwise Operators - ~ (TILDE) - Complemento

O operador de complemento retorna o inverso invertendo cada bit de 0 para 1 e 1 para 0.

X	~X
0	1
1	0

```
public class BitwiseComplement{
   public static void main(String[] args){
      int x = 8;
      System.out.println("~x= " + (~x));
   }
}
```

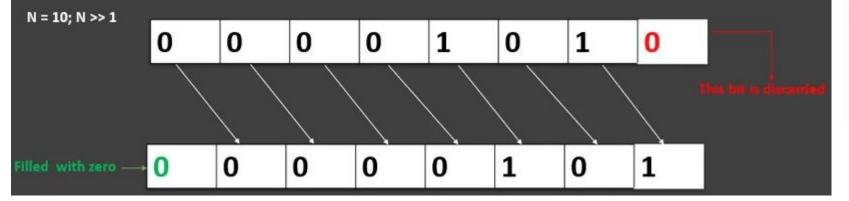
Resultado:

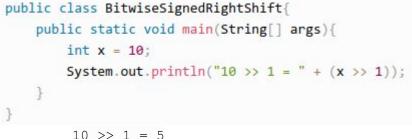
 $\sim x = -9$



Operador de deslocamento à direita assinado Variável << n = variavel / (2^n)

- O deslocamento à direita com sinal também é chamado de operador de deslocamento à direita bit a bit, denotado com >> e desloca um padrão de bits para a direita por um determinado número de bits. Os bits mais à direita são descartados e a posição mais à esquerda é preenchida com o bit de sinal.
- Esse deslocamento faz com que algumas posições vagas na extremidade esquerda sejam preenchidas com zeros (porque não temos nenhum bit de sinal neste exemplo que o represente como um número positivo).

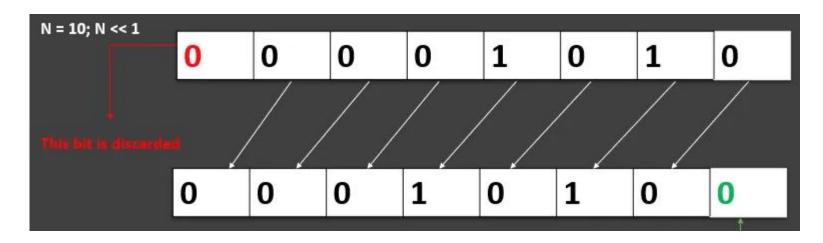






Operador de deslocamento à esquerda assinado - Variable << n= Variable · 2^n

- O operador de deslocamento à esquerda desloca os bits para a esquerda pelo número de vezes especificado pelo lado direito do operando. Após o deslocamento para a esquerda, o espaço vazio à direita é preenchido com 0.
- Outro ponto importante a ser observado é que deslocar um número por um é equivalente a multiplicá-lo por 2, ou, em geral, deslocar um número por n posições à esquerda é equivalente a multiplicar por 2ⁿ



```
public class BitwiseSignedLeftShift{
   public static void main(String[] args){
      int x = 10;
      System.out.println("10 << 1 = " + (x << 1));
   }
}</pre>
```

10 << 1 = 20



Operador de deslocamento à direita não assinado

• Este operador é muito semelhante ao operador de deslocamento à direita com sinal. A única diferença é que os espaços vazios à esquerda são preenchidos com 0, independentemente de o número ser positivo ou negativo. Portanto, o resultado será sempre um número inteiro positivo.

```
public class BitwiseUnsignedRightShift{
   public static void main(String[] args){
     int x = 40;
     System.out.println("40 >>> 2 = " + (x >>> 2));
   }
}
```

40 >>> 2 = 10? Como se calcula?



Operador de deslocamento à esquerda não assinado

O operador de deslocamento à esquerda sem sinal (indicado por <<<)
não é suportado na programação Java porque <<e <<são operações
idênticas.

Prove. Desafio



Operadores: comparação, igualdade e relacionais

```
int a = 3, b = 2;
boolean c = false;
                  // c is false
c = (a == b);
c = !(a == b); // c is true
c = (a != b); // c is true
c = (a > b);
c = (a \ge b); // c is true
c = (a < b); // c is false
c = (a \le b);
                    // c is false
c = (a > b && b == 2); // c is true
c = (a < b && b == 2); // c is false
c = (a < b \mid | b == 2); // c is true
c = (a < b \mid | b == 3); // c is false
c = (a > b ^ b == 2); // c is false
```



Short-Circuit Evalution

A operação é realizada quando o "lado esquerdo" é verdadeiro (true).

```
&& || (short-circuit evaluation)
& | ^ (full evaluation)
```

```
true && evaluated
false & not evaluated
false & evaluated
false || evaluated
true || not evaluated
true | evaluated
true ^ evaluated
false ^ evaluated
```

```
int a = 3, b = 2;
boolean c = false;
c = (a > b && ++b == 3); // c is true, b is 3
c = (a > b && ++b == 3); // c is false, b is 3
c = (a > b || ++b == 3); // c is false, b is 4
c = (a < b || ++b == 3); // c is true, b is 4
c = (a < b | ++b == 3); // c is true, b is 5</pre>
```



Fluxos de controle: if/else

Sintaxe:

```
if(condição) { // se condição atendida comandoA();
   // então
      comandoB();
   } // fim se

OU
   if(condição) comandoA();
```



Operador ternário

```
(condição) ? <se a condição antendida> : <se a condição não foi atendida> ;
```



Fluxo de controle: switch

Sintaxe:

```
switch(variavel
                         ser
  avaliada) { case 1:
                 comando2();
  comando1();
   break;
           case 2:
    break;
            case X:
    break;
           default:
      . . .
```

```
int day = 4;
switch (day) {
 case 1:
   System.out.println("Monday");
   break;
 case 2:
   System.out.println("Tuesday");
   break;
 case 3:
   System.out.println("Wednesday");
   break;
 case 4:
   System.out.println("Thursday");
   break;
 case 5:
   System.out.println("Friday");
   break;
  case 6:
   System.out.println("Saturday");
   break;
  case 7:
   System.out.println("Sunday");
   break;
// Outputs "Thursday" (day 4)
```



JShell

```
bruno@fedora
               jshell
  Welcome to JShell -- Version 11.0.9
  For an introduction type: /help intro
jshell> int x = 1
x ==> 1
jshell> int y = 1
v ==> 1
jshell> x+y
$3 ==> 2
jshell> /exit
  Goodbye
bruno@fedora
```

Obrigado, vamos juntos nessa jornada de Transformação Digital.



Digital. Simple. Human.

